

Conclusões – Saúde: Um Desígnio Nacional



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

O SNS enfrenta algumas adversidades. É necessário trabalhar nas soluções

O SNS é todos, independentemente da condição económica ou social de cada um. É decisivo assegurar a sua sustentabilidade

O SNS tem de se adaptar à transição demográfica e aos seus efeitos nas necessidades de saúde da população

O SNS presta serviços de elevada qualidade e pode alargar as suas fronteiras – internacionalizar-se



Conclusões – Participação dos Cidadãos e Literacia em Saúde

Tarefas para todos:

- ✓ Reforçar a ligação profissional de saúde-utente, bem como formar profissionais mais próximos do utente
- ✓ Promover a literacia em saúde nas pessoas que vivem com doença, nos cuidadores, e também nos decisores políticos, gestores, e profissionais de saúde, incrementando assim escolhas informadas
- ✓ Envolver o cidadão nas políticas de saúde, organização e gestão dos serviços de saúde, e no tratamento individual



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Conclusões – Participação dos Cidadãos e Literacia em Saúde

Tarefas para todos:

- ✓ Reforçar as fontes de informação fidedigna em saúde e facilitar/promover o acesso a estas fontes
- ✓ Uso responsável e racional dos recursos da saúde
- ✓ Aproximar SNS - jovens, pois estes serão o futuro
- ✓ Promover/facilitar papel ativo das pessoas e da população na prevenção da doença e na adaptação a estilos de vida saudáveis



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Conclusões – Participação dos Cidadãos e Literacia em Saúde

Tarefas para todos:

- ✓ Melhorar o acesso aos serviços de saúde
- ✓ Olhar e atuar em saúde mental como um dos grandes problemas de saúde pública da atualidade e envolver os cidadãos na solução
- ✓ Defender intransigentemente o princípio da equidade



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Conclusões – “SNS – Inovar a organização e governação

Tarefas para todos:

- ✓ Combinar os enfoques “o que fazer” e “como fazer”
- ✓ Saber lidar com a complexidade do sistema de saúde atual, onde se insere o SNS, bem como a diversidade dos interesses e agentes em presença
- ✓ Valorizar e desenvolver um modelo de lideranças descentralizadas e a sua coordenação coerente



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Conclusões – “SNS – Inovar a organização e governação

Tarefas para todos:

- ✓ Desenvolver um dispositivo de governação da mudança – “Academia de Governação da Mudança”/ *Change Management Academy*
- ✓ Adaptar os cuidados de saúde à realidade atual da sociedade
- ✓ Criar estratégias e saber encontrar as oportunidades de melhoria



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Conclusões – SNS – Inovar a organização e governação

Tarefas para todos:

- ✓ Descentralizar para permitir decisões inteligentes e sabedoras nos pontos em que surgem os problemas
- ✓ Reformular as políticas e promover nova organização e melhores cuidados de saúde centrados na pessoa e direcionados para a comunidade



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Conclusões – Os serviços públicos de saúde em contexto de crises

- ✓ Promover racionalidade e ação pública e com capacidade de resiliência às adversidades
- ✓ Reforçar os serviços domiciliários
- ✓ Dinamizar planos locais de promoção da saúde e prevenção da doença
- ✓ Beneficiar das novas tecnologias e torná-las aliadas ao SNS
- ✓ Planear a intervenção para enfrentar catástrofes

Conclusões – Visão Intergeracional e multiprofissional do futuro



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Movimento das Cidades Saudáveis integrado no movimento de saúde pública nacional

Estratégias de locais de saúde

Alteração dos modos de “ver” e “atuar” das finanças e da administração pública. O futuro do SNS depende destas transformações

Desafio de integração de cuidados e da centralidade do cidadão

Conclusões – Visão Intergeracional e multiprofissional do futuro



Portugal é dos países melhor preparados pela sua experiência para inspirar e liderar esta transformação na Europa

Os desafios da mobilidade múltipla e a importância do cuidar em casa

Progresso coordenado das reformas setoriais

Intercolaboração entre os profissionais de saúde

Conclusões...



Gestão
descentralizada
e participada
no SNS

Como disse José Aranda da Silva, Presidente da Fundação SNS, “é clara a necessidade de um SNS melhor, com melhor organização e gestão, com mais recursos e melhores cuidados de saúde”.

Existem muitas oportunidades de melhoria, e para a sua concretização precisamos de promover o papel ativo dos utentes, dos profissionais de saúde, dos decisores políticos, e da população em geral.

Todos têm uma palavra, um papel, o SNS é de todos, e todos fazem parte da solução.